

**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO -
TCU**

CONCURSOS PÚBLICOS

CARGO:

ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE EXTERNO

ÁREA:

CONTROLE EXTERNO

GRUPO III

LÍNGUA PORTUGUESA - PROVA OBJETIVA

Nas questões de **1 a 15**, marque: itens **CERTOS**, na coluna **I**;
itens **ERRADOS**, na coluna **II**.

Leia o texto que se segue para responder às questões **1 e 2**.

Use, para as devidas marcações, a Folha de Rascunho e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

Em qualquer acampamento ou ocupação de sem-terra que se visite, uma constatação é inevitável: grande parte dessas pessoas que vivem embaixo de lonas pretas nas estradas e fazendas invadidas saiu das franjas sujas e maltrapilhas das grandes cidades.

Expulsos do campo por um processo cruel de concentração de terras, milhões de trabalhadores rurais buscaram redenção sob o gás neon (o termo, de origem grega, significa novo) das metrópoles. Queimaram asas feito mariposas. Caíram numa espécie de vácuo social – a favela intransponível.

Sem emprego, sem saúde, sem teto, sem instrução, esse povo desgraçado pelo descaso das autoridades descobriu no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) o que alguns buscam em entidades e organizações como as novas seitas e igrejas: esperança. Mais pragmaticamente, trabalho, comida, teto e, se sobrar, educação e saúde.

QUESTÃO 1

Correio Braziliense, 23/6/96, p.16 (adaptado).

Em relação ao emprego dos elementos no texto, julgue os itens a seguir.

- (1) A palavra “franjas” (l.2) está empregada em sentido figurado e significa **periferia**, ou seja, **a região mais afastada do centro urbano, em geral carente em infra-estrutura e serviços urbanos, e que abriga os setores de baixa renda da população**.
- (2) A palavra “redenção” (l.5) significa **salvação eterna, perdão, fé**.
- (3) As palavras “vácuo” (l.6) e “saúde” (l.7) são acentuadas com base na mesma regra ortográfica.
- (4) A expressão “Queimaram asas feito mariposas” (l.5-6) constitui uma metáfora **do insucesso, do fracasso, da frustração**.
- (5) O vocábulo “teto” (l.9) está empregado metonimicamente, significando **casa, moradia, habitação**.

QUESTÃO 2

Em relação ao emprego dos elementos no texto, julgue os itens abaixo.

- (1) As palavras “inevitável (l.1) e “intransponível” (l.6), ao se constituírem como adjetivos, sofreram processo similar de formação.

- (2) A forma verbal “saiu” (1.2) está no singular para concordar com “grande parte” (1.1-2).
- (3) O verbo “Queimaram” (1.5) está no plural porque se refere a “milhões de trabalhadores rurais” (1.4).
- (4) A repetição intencional da preposição **sem** (1.7) constitui um recurso estilístico de ênfase.
- (5) A expressão “Mais pragmaticamente” (1.9) significa **mais objetivamente, mais concretamente, de forma mais direcionada para a ação prática.**

Leia o texto abaixo para responder à questão 3.

Em **Os Sertões**, Euclides da Cunha descreve com realismo “cinematográfico” e grandeza trágica o momento em que dois países irreconciliáveis se confrontam: o Brasil racional, urbano e republicano do litoral, aspirante à modernidade, e o Brasil arcaico, agrário, ágrafo, místico e profundo do sertão, saudoso da monarquia.

O escritor argentino Jorge Luis Borges considerava **Os Sertões** um dos grandes épicos da literatura universal. Inspirado no livro de Euclides, o peruano Mario Vargas Llosa criou a epopéia no romance **A guerra do fim do mundo**.

Para a literatura brasileira, a influência do livro é inestimável, tendo marcado não só os estudos históricos e sociológicos, como a melhor ficção regionalista, de Graciliano Ramos a Guimarães Rosa.

QUESTÃO 3

Folha de S. Paulo, 23/6/96, p. 14 (adaptado).

Em relação às idéias do texto, julgue os itens que se seguem.

- (1) O texto informa que o livro **Os Sertões** serviu de inspiração para obras cinematográficas.
- (2) Na época da Guerra de Canudos, aspirava à modernidade a parte republicana do Brasil, ou seja, as metrópoles situadas mais ao litoral.
- (3) O Brasil rural, analfabeto e místico do sertão tinha saudades da monarquia e se opunha à parte republicana.
- (4) Graciliano Ramos e Guimarães Rosa influenciaram com sua marca regional o livro **Os Sertões**, de Euclides da Cunha.
- (5) Na caracterização de **Os Sertões** (1.1), segundo Euclides da Cunha, “realismo” está para “grandeza”, assim como

QUESTÃO 4

cinematográfico está para “trágica”.

Com relação ao uso correto dos pronomes relativos, julgue os itens seguintes.

- (1) Canudos nasceu com o nome de Belo Monte, fundada por Antônio Conselheiro, a quem os sertanejos de toda a região atribuíam poderes de cura, poderes divinos.
- (2) A cidade, cuja infra-estrutura de saneamento era quase inexistente, chegou a abrigar 25 mil pessoas em 5 200 casas, segundo o levantamento do Exército, feito após a guerra.
- (3) Formou-se ao seu redor um importante e complexo pólo religioso e comercial que atraía gente de todas as partes.
- (4) Quem quisesse morar na cidade tinha de doar um terço de seus bens para um fundo comum, cujo fundo era usado para atender a população mais carente.
- (5) Quando acabavam as provisões, Antônio Conselheiro “solicitava” ajuda aos fazendeiros vizinhos onde o medo de saques fazia dos fazendeiros constantes colaboradores.

Folha de S. Paulo, 23/6/96, p. 14 (adaptado).

QUESTÃO 5

Em relação às exigências da língua culta, julgue os itens a seguir.

- (1) Repartições públicas do governo não podiam ser instaladas em Canudos e os conselheiristas não usavam internamente o dinheiro oficial nem pagavam impostos à República.
- (2) Segundo o historiador Manoel Neto, a Monarquia era defendida por Conselheiro muito mais pela rejeição as novidades do sistema republicano quanto por convicção política.
- (3) O fenômeno divino era mais importante que tudo para os conselheiristas. O Imperador era uma pessoa escolhida pelo poder divino para governar, assim como Antônio Conselheiro representava o poder divino para os sertanejos.
- (4) Essa sutil mas importante diferença não foi levada por conta na ocasião. Para os Republicanos, Canudos precisava ser anulada por representar um ponto de resistência a nova ordem.
- (5) A Guerra de Canudos motivou o surgimento de uma das obras mais importantes de toda a literatura brasileira: o monumental **Os Sertões**, de Euclides da Cunha.

Folha de S. Paulo, 23/6/96, p. 14 (adaptado).

Leia o texto que se segue para responder às questões 6 e 7.

É comum e procedente o comentário de que a justiça e o povo estão separados por um grande abismo, o que torna praticamente impossível ao cidadão leigo, mesmo aquele com grau de instrução superior à média do País, compreender os assuntos inerentes ao Judiciário.

Uma das razões que contribuem para esse triste distanciamento – que se confunde com seus próprios efeitos e, por isso, engendra um círculo vicioso – reside na falta de cultura jurídica do povo brasileiro. Falta de cultura jurídica não no sentido de que as pessoas leigas não têm o desejável tirocínio para entender os meandros, o tecnicismo e os termos próprios do Direito, o que realmente não têm. Refiro-me ao fato de que o brasileiro não tem o costume de interessar-se por assuntos relativos à função judiciária do Estado.

QUESTÃO 6

Rogério Schietti Machado Cruz, *Direito e Justiça, Correio Braziliense*, 23/6/96, p. 2 (adaptado).

Com relação às idéias do texto, julgue os itens abaixo.

- (1) Mesmo os cidadãos com formação específica em Direito têm dificuldade de compreender os assuntos relativos ao judiciário.
- (2) A falta de cultura jurídica do povo brasileiro é razão, e também efeito, do distanciamento entre a justiça e o cidadão.
- (3) Os leigos não têm experiência prática suficiente para entender os procedimentos, o tecnicismo e os termos próprios dos trâmites judiciais.
- (4) É lamentável que o brasileiro não desenvolva o costume de se interessar pelos assuntos referentes à função judiciária do Estado.

QUESTÃO 7

- (5) O judiciário cria, voluntariamente, um círculo vicioso entre as pessoas leigas e os meandros do tecnicismo.

Em relação ao emprego dos elementos no texto, julgue os itens seguintes.

- (1) “procedente” (1.1) significa **freqüente, antigo**.
- (2) “leigo” (1.2) significa **alheio a um assunto, desconhecedor**.
- (3) “inerentes” (1.3) significa **prioritários, especializados**.
- (4) “engendra” (1.5) significa **gera, produz**.

- (5) “tirocínio” (l.6) significa **vaticínio, tiromancia**.

Leia o texto que se segue para responder às questões 8 e 9.

Desde 1985, a Argentina e o Brasil vêm-se esforçando muito para reduzir as rivalidades nacionalistas e promover a convergência econômica, esforços esses que produziram um aumento no comércio bilateral entre os dois países nos últimos cinco anos.

Entretanto, a região é considerada por muitos observadores estrangeiros como sendo ainda economicamente atrasada, amarrada por políticas intervencionistas, pela hiperinflação, pela crise de débito e pelo protecionismo. As reputações são notoriamente lentas para se adaptarem a novas realidades. Gestos arrojados e inequívocos são as únicas formas certas de mudá-las.

Klaus Schwab, **Folha de S. Paulo**, 23/6/96, p. 2-2.

QUESTÃO 8

Em relação às idéias do texto, julgue os itens abaixo.

- (1) O comércio bilateral entre a Argentina e o Brasil já era muito intenso antes de 1985.
- (2) As rivalidades nacionalistas facilitaram as relações comerciais entre o Brasil e a Argentina.
- (3) Políticas de convergência caracterizavam, antes de 1985, as relações econômicas entre Argentina e Brasil.
- (4) Para mudar a reputação junto aos observadores estrangeiros, os países que têm uma imagem desfavorável precisam tomar atitudes ousadas, corajosas, objetivas e claras.
- (5) A crise de débito, a hiperinflação, o protecionismo e as políticas intervencionistas prejudicam a imagem econômica da América do Sul no exterior.

QUESTÃO 9

Em relação ao emprego dos elementos no texto, julgue os itens a seguir.

- (1) A palavra “convergência” (l.2) significa **ação orientada para um ponto comum**.
- (2) Se o pronome demonstrativo “esses” (l.2) fosse omitido, o texto estaria em desacordo com as exigências da língua escrita padrão.
- (3) A palavra “amarrada” (l.5) está utilizada em sentido conotativo.
- (4) No fragmento “se adaptarem a novas realidades” (l.6), a preposição sublinhada pode ser substituída pela contração **às**, e o texto continua de acordo com as exigências da língua escrita padrão.

QUESTÃO 10

- (5) Em “mudá-las” (l.7), o pronome sublinhado refere-se a “realidades” (l.6).

Relativamente à correção sintática, julgue os itens abaixo.

- (1) O Estado de Direito busca submeter todas as relações ao regime da lei. É da essência do sistema democrático, porquanto, que as decisões fundamentais para a vida da sociedade sejam tomadas pelo Poder Legislativo, instituição fundamental do regime democrático representativo.

- (2) A competência legislativa implica responsabilidade e impõe ao legislador a obrigação de empreender as providências essenciais reclamadas. Compete a ele não só a concretização genérica da vontade constitucional, mas a correção dos defeitos identificados na legislação em vigor.
- (3) Tal como fixado na Constituição, o processo legislativo abrange tanto a elaboração das leis propriamente ditas, que também a das emendas constitucionais, das medidas provisórias, dos decretos legislativos e das resoluções.
- (4) A orientação adotada pelo constituinte revela-se problemática, pois, se, de um lado, contempla as emendas constitucionais, que, não obstante dotadas do caráter material de lei, devem ser distinguidas destas por serem manifestação do poder constituinte derivado, contempla, de outro, as resoluções e os decretos legislativos.
- (5) Ressalvada a exigência de aprovação por maioria absoluta em cada uma das Casas do Congresso Nacional, aplicável às leis complementares, conquanto o processo de elaboração das leis ordinárias segue um itinerário similar.

Considere o texto abaixo para responder à questão 11.

E se um marciano chegasse hoje à Terra e tomasse conhecimento do nosso planeta via Internet? Quando voltasse a Marte, como descreveria o nosso mundo? Descreveria como anglófono, ocidentalizado, com uma sociedade de mercado e centrado na cultura do homem branco.

O mundo, segundo a Internet, seria assim, na opinião de alguns especialistas que participaram da **Conferência sobre a Internet e a Sociedade**, organizada pela Universidade de Harvard.

Regina Zappa, *Jornal do Brasil*, 23/6/96, p. 24 (adaptado).

QUESTÃO 11

Em relação aos elementos do texto, julgue os itens seguintes.

- (1) O uso de verbos no modo subjuntivo, associado a formas verbais no futuro do pretérito, no primeiro parágrafo do texto, justifica-se por tratar-se de uma situação hipotética.
- (2) O sinal indicativo do fenômeno de crase em “à Terra” (l.1) é facultativo.
- (3) Em “O mundo, segundo a Internet, seria assim” (l.4), a forma verbal sublinhada indica uma circunstância aceita por todos como incontestável.
- (4) O uso do pretérito perfeito, em “participaram” (l.4), indica que a participação de que se fala já aconteceu e está totalmente concluída.
- (5) A palavra “organizada” (l.5) está no feminino singular para concordar com “sociedade” (l.3).

Considere o texto que se segue para responder à questão 12.

Ser pequeno acionista no Brasil é uma verdadeira aventura. As corretoras e bancos evitam ao máximo esses investidores e a maioria das empresas abertas lhes dão um tratamento de segunda categoria. Quem resolve recorrer à justiça para garantir algum direito pode acabar desembolsando um bom dinheiro e precisará esperar anos para conhecer a sentença, muitas vezes desfavorável. Mas, curiosamente, como acontece com todos os que gostam de aventura, apesar dos altos e baixos, a esmagadora maioria dos pequenos investidores adora aplicar na bolsa de valores.

Sônia Araripe, *Jornal do Brasil*, 23/6/96, p. 7 (adaptado).

QUESTÃO 12

Em relação aos elementos do texto, julgue os itens a seguir.

- (1) “Brasil” (l.1) é o núcleo do sujeito de “é uma verdadeira aventura” (l.1).
- (2) A expressão “esses investidores” (l.2) refere-se a “pequeno acionista” (l.1).
- (3) A estrutura “lhes dão” (l.2) poderia ser substituída por **dão a eles**, e o texto continuaria de acordo com a língua escrita padrão.
- (4) A expressão “muitas vezes desfavorável” (l.4) refere-se a “direito” (l.3).
- (5) Na linha 4, o pronome demonstrativo “os” poderia ser substituído por **aqueles**, e o texto continuaria de acordo com as exigências da língua escrita padrão.

QUESTÃO 13

Julgue os itens abaixo quanto à concordância.

- (1) Por baixo de um crescimento econômico modesto, uns 2% este ano, estão ocorrendo uma profunda mudança no modelo industrial instalado após os anos 30 no País. É o fim da empresa familiar e a morte da produção que ficam à margem da economia internacional.
- (2) O setor passa por um inevitável processo de desnacionalização e de concentração, mas não há risco de o País viver uma desindustrialização.
- (3) E é esta a mudança que vai sustentar um crescimento mais robusto da economia no futuro, sem que sejam necessárias alguma correção importante na trajetória cambial.
- (4) Os investimentos estrangeiros vão ajudar a, no futuro próximo, reduzir a demanda por importação e ampliar a capacidade de exportação, abrindo espaços para a retomada mais firme do crescimento.
- (5) Entretanto, mesmo com a retomada do nível de atividade, o País não terá capacidade de absorver mão-de-obra como tinha quando a economia era fechada.

Claudia Safatle, *Jornal do Brasil*, 23/6/96, p. 3 (adaptado).

QUESTÃO 14

Julgue os itens seguintes quanto ao uso correto das preposições.

- (1) Muitos brasileiros envelheceram ouvindo a tese de que o Brasil seria o “país do futuro”.
- (2) O futuro ainda não chegou, tanto que o Relatório da ONU acerca do Desenvolvimento Humano compara o Brasil à Bulgária e ao Cazaquistão, ambos países ainda em desenvolvimento.
- (3) Mesmo com um dos 10 maiores PIBs do mundo, o Brasil não tem em nenhum estado com um índice de desenvolvimento sequer próximo o do Canadá, o melhor de todos os países pesquisados.
- (4) O relatório lembra de que, para chegar ao primeiro mundo, o Brasil deve seguir o caminho cearense.
- (5) O Ceará, apresentado como o quarto pior Estado em 1991, foi um dos que mais evoluiu nos últimos anos. A mortalidade infantil, de 91 a 95, caiu verticalmente de 150 para 50 mortos por mil nascidos.

QUESTÃO 15

Sandro Silveira, *Correio Braziliense*, 23/6/96 (adaptado).

No que se refere ao uso correto da pontuação e do paralelismo sintático, julgue os itens que se seguem.

- (1) Trata-se de Representação formulada, pela firma acima citada contra atos considerados irregulares no julgamento da Tomada de Preços n.º 001/96, promovida, pela Secretaria Geral do Ministério da Agricultura, em 30/2/96.
- (2) Após impetrar, sem sucesso, recurso, contra a decisão da Comissão Permanente de Licitação, e posteriormente ao Sr. Ministro de Estado da Agricultura, a proprietária da firma em questão dirige-se a esta Corte, sustentando que

o julgamento da Tomada de Preços foi marcado pelo subjetivismo na atribuição de pontos aos quesitos avaliados, de forma incompatível com os termos do Edital.

- (3) Após alinhar na íntegra todos os objetivos da Tomada de Preços, o Sr. Assessor observa que, apesar da diversidade dos serviços que constituíam o objeto da licitação sob exame - tais como: emissão, reserva, marcação e remarcação de passagens; despacho de encomendas por via aérea; reserva e prestação de serviços de hospedagem; apoio para seminários, congressos e encontros -, a convocação para o referido certame noticiou como seu objeto apenas a “contratação de serviços de fornecimento de passagens aéreas”.
- (4) A convocação, publicada no Diário Oficial da União nos dias 5, 6 e 9/1/96 restringiu, dessa forma a publicidade que deveria nortear o procedimento licitatório, uma vez que pela simples leitura do Aviso de Licitação era impossível inferir a real extensão do contrato que dele adviria.
- (5) A situação questionada acerca dos objetivos da Tomada de Preços, diz respeito à falta de similaridade entre os diversos serviços solicitados, haja vista que o despacho de encomendas e o apoio para a organização de eventos, não guardam semelhança com o restante dos serviços.

LÍNGUA PORTUGUESA - PROVA DISCURSIVA

Nas questões a seguir – que valem **vinte e cinco** pontos, sendo **quinze** pontos para a dissertação e **dez** pontos para o relatório –, faça o que se pede, usando, para tal, as folhas de rascunho do presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA, nos locais apropriados, **pois não serão corrigidas provas com textos escritos em locais indevidos**. Respeite os limites máximos e mínimos de linhas reservados para cada questão.

ATENÇÃO! Identifique-se apenas na capa do CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS. **Não serão corrigidas** as provas que tenham qualquer marca identificadora fora do local apropriado.

Leia o texto abaixo.

DISSERTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (IPECAFI) elaborou um estudo teórico-contábil denominado de Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, o qual foi aprovado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Contadores (IBRACON) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quanto à conceituação dos princípios fundamentais de Contabilidade. Esse documento classifica os princípios (conceitos) fundamentais de Contabilidade em três categorias básicas, a saber:

- postulados ambientais da contabilidade,
- princípios contábeis propriamente ditos e
- restrições aos princípios contábeis fundamentais - convenções.

Tal documento classificou entre as convenções o conceito de **conservadorismo** ou **prudência**, apresentando o seguinte enunciado:

“Entre conjuntos alternativos de avaliação para o patrimônio, igualmente válidos, segundo os Princípios Fundamentais, a Contabilidade escolherá o que apresentar o menor valor atual para o ativo e o maior para as obrigações...”

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou a Resolução n.º 750, de 29 de dezembro de 1993, contendo o seu documento doutrinário acerca dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Tal documento classificou a **prudência** como um princípio assim apresentado:

“Art. 10. O Princípio da Prudência determina a adoção do menor valor para os componentes do Ativo e do maior para os do Passivo, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o Patrimônio Líquido.

§ 1.º O Princípio da Prudência impõe a escolha de hipótese de que resulte menor patrimônio líquido, quando se apresentarem opções igualmente aceitáveis diante dos demais Princípios Fundamentais de Contabilidade.

§ 2.º Observado o disposto no art. 7.º, o Princípio da Prudência somente se aplica às mutações posteriores, constituindo-se ordenamento indispensável à correta aplicação do Princípio da Competência.

§ 3.º A aplicação do Princípio da Prudência ganha ênfase quando, para definição dos valores relativos às variações patrimoniais, devem ser feitas estimativas que envolvem incertezas de grau variável.”

Art. 7.º citado - “Os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior, expressos a valor presente na moeda do País, que serão mantidos na avaliação das variações patrimoniais posteriores, inclusive quando configurarem agregações ou decomposições no interior da ENTIDADE.”

Com base no texto apresentado, desenvolva a sua **dissertação**, discutindo e justificando tecnicamente o texto normativo referente ao conceito contábil de **conservadorismo** ou **prudência**, incluindo um exemplo elucidativo. Utilize, para tal, no mínimo, **trinta** e, no máximo, **sessenta** linhas.

Leia o texto a seguir.

RELATÓRIO

Um analista de finanças e controle externo, após realizar o seu trabalho de auditoria na autarquia IDS, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, com a finalidade de apurar possíveis irregularidades na destinação dos recursos, em função de interferências políticas, e no cumprimento dos princípios licitatórios legais (Lei n.º 8.666/93), deverá produzir o seu relatório, criando e introduzindo elementos e informações compatíveis, para o cumprimento dessa finalidade.

O relatório deverá conter, **no mínimo**, a seguinte estrutura:

- (1) Introdução, indicando a origem e a finalidade do relatório, de maneira completa e sucinta.
 - (2) Desenvolvimento, com o relato detalhado dos fatos apurados e o julgamento.
 - (3) Conclusão e recomendações de providências e medidas cabíveis.
-

Com base nas informações acima, na qualidade de analista de finanças e controle externo, redija o **relatório** citado, utilizando, no mínimo, **quarenta** e, no máximo, **noventa** linhas.

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

RASCUNHO PARA A DISSERTAÇÃO - 2 / 2

| | |
|----|--|
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |
| 41 | |
| 42 | |
| 43 | |
| 44 | |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | |
| 48 | |
| 49 | |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |
| 58 | |
| 59 | |

RASCUNHO PARA O RELATÓRIO - 1 / 3

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |

| | |
|----|--|
| 29 | |
| 30 | |

RASCUNHO PARA O RELATÓRIO - 2 / 3

| | |
|----|--|
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |
| 36 | |
| 37 | |
| 38 | |
| 39 | |
| 40 | |
| 41 | |
| 42 | |
| 43 | |
| 44 | |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | |
| 48 | |
| 49 | |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |

| | |
|----|--|
| 58 | |
| 59 | |
| 60 | |

RASCUNHO PARA O RELATÓRIO - 3 / 3

| | |
|----|--|
| 61 | |
| 62 | |
| 63 | |
| 64 | |
| 65 | |
| 66 | |
| 67 | |
| 68 | |
| 69 | |
| 70 | |
| 71 | |
| 72 | |
| 73 | |
| 74 | |
| 75 | |
| 76 | |
| 77 | |
| 78 | |
| 79 | |
| 80 | |
| 81 | |
| 82 | |
| 83 | |
| 84 | |
| 85 | |
| 86 | |

| | |
|----|--|
| 87 | |
| 88 | |
| 89 | |
| 90 | |